

# PASSEATA *na* AVENIDA

Manifestação contou com a adesão de dezenas de bancários



**A** grande passeata da greve organizada pelos bancários ontem na Cidade Alta foi um sucesso. Dezenas de trabalhadores prestigiaram a manifestação que saiu do Bradesco e percorreu a avenida Rio Branco em direção ao SINTE.

Centrais sindicais como a Conlutas, CUT, CTB e Intersindical representaram várias entidades do Estado que apoiam a greve da categoria e prestaram solidariedade ao movimento,

assim como partidos políticos e organizações de esquerda, com destaque para o Movimento Revolucionário (MR), o PSTU e o PSOL.

Durante a passeata, os bancários mostraram que estão motivados e engajados no movimento apesar da falta de respeito dos banqueiros e do Governo Lula que ainda não acenaram com nenhuma proposta para a categoria. A coordenadora geral do Sindicato, Marta Turra,

encerrou a manifestação exaltando a força do movimento e lembrando que os interditos proibitórios conquistados pelo Itaú Unibanco e o Bradesco são passageiros. “Os Interditos são instrumentos da ditadura militar, mas não significa o fim da greve nesses bancos. O Sindicato não vai admitir e já recorreu. Outra coisa importante: a CUT tem que vir para a luta e parar de aparecer no movimento só para aparecer bem na foto como agora”, criticou.

**ASSEMBLEIA - HOJE (6/10) - 18 - SINTE**

# INSPETOR DO BRADESCO DÁ CHILLIQUE

A greve dos bancários atacou os nervos do inspetor Roberto, na agência Centro

O fechamento das agências do Bradesco na greve causou um alvoroço nos gerentes do Banco. O inspetor Roberto, da agência Centro, deu um chillique ontem quando os piqueteiros tentaram barrar a entrada dos funcionários. Sabendo que não entrariam, o valentão mandou sete bancários chegarem às 6h30 na agência. No momento, apenas dois grevistas faziam a barreira e não conseguiram impedir a entrada nem o escândalo dado pela inspetor. A assembleia da categoria aprovou uma moção de repúdio contra o elemento.

## Vigia

Além do valentão da agência Centro, os funcionários do Bradesco vem enfrentando a loucura da gerência nas agências de Candelária e de São Gonçalo. Nos dois locais, os bancários estão sendo obrigados a trabalhar à noite, quando os piquetes são desfeitos. Há casos, como na agência de Candelária, que os funcionários têm permanecido até 10h40.

Para combater esse absurdo, o Sindicato tem percorrido agências de Natal durante à noite e já denunciou os casos à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego



Agência Centro do Bradesco, fechada, foi ponto de concentração da passeata da greve

## GERENTES TROCAM NOITE POR PIZZA NO REAL

Na tentativa de corromper os funcionários, a gerência do Banco Real, agência Centro (por trás da Riachuelo), está distribuindo pizza aos bancários que forem trabalhar à noite para o Banco. Dessa forma, a direção acredita que vai diminuir o peso na consciência de agir contra a categoria em greve por melhores salários e condições de trabalho. O Sindicato orienta os funcionários que vêm se submetendo a essa exploração que troquem as pizzas por bananas e as entregue aos gerentes como forma de protesto.

## Bancários EM GREVE pelo Brasil

TRT de Campinas cassa liminar de interdito proibitório do Bradesco

Bancários do Itaú Unibanco mantém greve apesar do interdito em Campina Grande

Mesmo com interditos, greve paralisa 60 agências em Florianópolis

Bancários de Juiz de Fora distribuem canja em protesto contra intransigência

Justiça do Trabalho indefere interdito proibitório do HSBC em Criciúma

Sindicato de São Paulo faz Boletim de Ocorrência contra advogado do Santander

Justiça chama PF para abrir agências de Bradesco e Itaú Unibanco na Paraíba

Justiça de Campos reverte interdito porque Itaú forjou provas com fotos falsas

Greve dos bancários cresce na Bahia e fecha 487 agências

Justiça nega interdito proibitório ao Itaú Unibanco no Maranhão

## Bradesco ganha interdito, Sindicato já RECORREU

Depois de dois dias fechado, o Bradesco conseguiu na Justiça o interdito proibitório para impedir os piquetes em frente às agências. O Sindicato já recorreu e aguarda a decisão do juiz. É impressionante a lentidão da Justiça para responder ao Sindicato sobre os interditos. O Itaú ficou três dias fechado, ganhou o interdito em tempo recorde e até hoje a Justiça do Trabalho não se posicionou. Dois pesos, duas medidas.